

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS MATERNAS ASSOCIADAS À PERCEPÇÃO DE APOIO RECEBIDO NO PARTO

**Relatoria:** Isaque Lima de Farias  
Ana Karen de Sousa Alves  
Marcela Matias Sena

**Autores:** Priscila de Souza Aquino  
Samila Gomes Ribeiro  
Sâmia Monteiro Holanda

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O apoio durante o trabalho de parto é apreciado pelas mulheres e é um elemento essencial ao parto. No entanto, existem fatores que podem influenciar diretamente na percepção desse apoio. Assim, tais variáveis precisam ser conhecidas a fim de identificar possíveis lacunas em uma experiência de parto positiva. Verificar a associação entre as variáveis sociodemográficas das puérperas e o apoio recebido durante o trabalho de parto e parto. Estudo quantitativo com 320 mulheres no puerpério imediato internadas em uma Maternidade Terciária de Fortaleza - CE, entre março e agosto de 2019. Realizou-se análise do cartão da gestante e do prontuário e entrevista estruturada, com formulário sociodemográfico e a escala Birth Companion Support Questionnaire - Versão Brasileira (BCSQ). Os dados foram analisados pelo Statistical Package for Social Sciences, versão 22.0. Realizou-se testes estatísticos de Qui-quadrado e Razão de Verossimilhança, com nível de significância de  $p < 0,05$ . Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Maternidade Escola Assis Chateaubriand, sob parecer 3.159.394. Verificou-se associação estatisticamente significativa entre idade ( $p = 0,001$ ) e raça ( $p = 0,031$ ) e a percepção de apoio recebido durante trabalho de parto e parto. Desse modo, as puérperas com até 24 anos possuíam prevalência 2,2 vezes maior de percepção satisfatória, quando comparadas às com 25 anos ou mais. Ademais, mesmo que as seguintes variáveis não tenham tido associação estatisticamente significativa, foi visto que a maior parte das participantes com mais que 9 anos de estudo (66,6%), com união estável (67,7%), procedentes do interior do Ceará (68,2%), que trabalhavam fora (79,2%) e que tinham renda familiar até um salário mínimo (72,8%) estavam satisfeitas com o apoio recebido. Foi verificada associação significativa das variáveis sociodemográficas idade e raça para a variável desfecho percepção do apoio durante trabalho de parto e parto. Desse modo, estudos como esse são relevantes pois propiciam tornar conhecidos os fatores que levam a maior percepção de apoio durante o parto, sendo base para implantação de políticas que tornem esse processo humanizado e centrado na puérpera.